



O MOVIMENTO
RÁPIDO DOS
OLHOS

SINOPSE

O que acontece quando seus sonhos são conectados a um dispositivo Oniroscópio? E se suas memórias não fossem mais suas? Em um lugar onde nada é dito, mas tudo é revelado por sombras, engrenagens e delírios luminosos, uma máquina é acionada e manipula imagens, desejos e medos como se fossem matéria. Um experimento proibido entre o devaneio, desejos coletivos e o colapso, onde o público corre o risco de se ver por dentro.



RELEASE

Com uma proposta poética e politicamente sensível, o espetáculo “O Movimento Rápido dos Olhos” fez sua estreia oficial durante o Festival de Teatro Lusófono 2025, na cidade de Teresina, Piauí. A montagem é fruto do projeto Oniroscópio: A Máquina dos Sonhos, idealizado por Chico Henrique contemplado pelo Programa Rumos Itaú Cultural 2023-2024, e desenvolvido na oficina-laboratório da Trupe Motim de Teatro, sediada em Quixeré, Ceará.

A obra propõe uma travessia cênica através dos limites do real, entre sonho e vigília, indivíduo e coletivo, memória e manipulação. Com dramaturgia fragmentária e simbolista, onde a narrativa se revela por meio de imagens, estados rituais e interações diretas com os espectadores. O espetáculo se desenrola como um teatro de imagens e sensações, entre sombras, engrenagens, máscaras, bonecos e projeções.

Com direção e criações visuais de Chico Henrique, a peça conta com a consultoria dramaturgica de Maria Vitória, consultoria de maquinarias e dramaturgica de Luciano Wieser (De Pernas Pro Ar) e provocações criativas em teatro expandido de Flávio Gonçalves e Rubens Velloso (Phila 7). Oficinas de teatro de sombras com Cleomir Alencar também compõem o processo formativo da montagem. A trilha sonora original, assinada por Buhr e Rami Freitas, é uma extensão dramaturgica da obra. Ela acompanha os climas do espetáculo, oscilando entre colapso social e delírio poético, culminando em uma canção final que entrelaça memórias brasileiras com poesia e denúncia.

Vários elementos da cenografia do espetáculo — incluindo a máquina Oniroscópio, os bonecos, adereços e dispositivos de luz — é criada a partir de materiais reciclados e reaproveitados, garimpados em ferros-velhos, fundos de quintal e doações diversas. Cada peça carrega histórias e usos anteriores, sendo ressignificada em sua função e forma. Metais enferrujados, couros antigos, tecidos, plásticos, brinquedos quebrados, engrenagens, peças automotivas e objetos domésticos ganham nova vida ao compor esse universo onírico e mecânico. O resultado é uma cenografia pulsante, que transforma o descarte em poesia visual e reinventa a máquina dos sonhos a partir do que foi esquecido.

“Contar com o apoio do Programa Rumos Itaú Cultural 2023-2024 foi essencial para a realização do projeto. Essa parceria nos permitiu explorar novos caminhos da linguagem teatral, cruzar fronteiras criativas e dar vida a uma obra que carrega nossas inquietações, afetos e desejos. Somos profundamente gratos pela confiança, pela escuta atenta e por caminhar conosco nessa construção”, pontua Chico Henrique.





CLIPPING



CLIPPING









TRUPEMOTIM
D E T E A T R O

@trupemotim

Trupe Motim de Teatro Oficial

trupemotim@gmail.com

(88) 98892-4835